



Casa C16 H14 O3

Por Rodrigo Casarin
Fotos: Rômulo Fialdini

Transparências e filtros de luz norteiam projeto residencial em São Paulo

COM UMA ÁREA CONSTRUÍDA DE 625 metros quadrados no Alto de Pinheiros, uma das regiões mais valorizadas da cidade de São Paulo, a residência C16 H14 O3 (fórmula do policarbonato, elemento bastante utilizado no projeto) foi concluída em julho de 2008, após mais de dois anos para ser projetada, erguida e finalizada. O responsável pela arquitetura e pela iluminação do local foi Marcio Kogan, titular do Studio mk27,

que transformou a casa em um jogo de transparências e filtros de luz. "A composição volumétrica e os materiais utilizados produzem efeitos de iluminação diferentes em cada espaço. Ao longo do dia, com a variação da incidência da luz nos materiais, a moradia adquire novas cores e novos aspectos. Com isso conseguimos criar uma atmosfera agradável, o que era o principal objetivo da iluminação", explicou o arquiteto.

Interior

Na fachada frontal da casa, placas de policarbonato, sustentadas por uma caixilharia, parecem estar encravadas na parte de concreto. Dentro da caixa transparente está a circulação vertical, feita por escadas com degraus fixados a uma parede, que não chegam a tocar a pele de plástico para que a luz natural, após passar pelo policarbonato, seja filtrada



Sala de estar iluminada por lâmpadas halopin de 40W.

pela segunda vez, mas ainda assim ilumine o espaço.

Para a iluminação artificial da escada foram utilizados balizadores em alumínio com pintura eletrostática branca fosca e tampa de acrílico leitoso, para lâmpadas halopin de 25W, colocados na parede e utilizados para o dia a dia da residência. Luminárias de piso em alumínio com pintura eletrostática de cor de titânio e lâmpada halógena de 25W, instaladas sob a escada, e embutidos no forro, com pintura eletrostática branco fosca e tampa em acrílico fosco para lâmpadas halopin de 40W completam a iluminação do espaço. “Quando todas as luminárias estão acesas, a caixa de policarbonato se transforma em uma grande lanterna”, comparou Kogan.

A escada chega até a cobertura, onde há um piso de pedriscos brancos com uma abertura zenital para a iluminação natural da residência. “Esta textura lembra uma praia, de onde, no final da tarde, tem-se uma vista do pôr do sol, algo raro na cidade de São Paulo. Em tons quentes, a luz é filtrada pela atmosfera poluída da cidade”, contou.

No segundo andar, o concreto é rompido por uma pele recuada por brises de madeira que protege os quartos da incidência direta da luz do sol e dá maior conforto térmico para o interior da casa. As ripas, colocadas verticalmente, filtram a luz no interior, criando um efeito de transparência com o material.



Foto: Victor Alfaro



Sala de estar e jardim

A sala de estar conta com grandes portas de vidro deslizantes, que permitem deixar praticamente todo o espaço aberto, integrando-o ao jardim e recebendo um grande volume de luz natural durante o dia. A iluminação artificial do espaço provém de luminárias com pintura eletrostática de cor branca fosca com tampo em acrílico, embutidas no forro de gesso, para lâmpadas halopin de 40W. A solução foi escolhida para que a luz, da maneira que foi instalada, varresse um móvel, a parede de concreto e a de madeira.

Entre a sala e o jardim ainda há uma piscina-raia iluminada por refletores subaquáticos. “Este espaço com água transmite a sensação de que o volume de concreto flutua sobre o terreno”, afirmou Kogan. ◀

Ficha técnica

Arquitetura e iluminação:
Marcio Kogan / Studio mk27

Coautoras de arquitetura:
Carolina Castroviejo e Regiane Leão

Coautoras de interiores:
Diana Radomysler e Carolina Castroviejo

Colaboradores:
Oswaldo Pessano, Renata Furlanetto, Samanta Cafardo, Suzana Glogowski, Lair Reis, Eduardo Glycerio, Maria Cristina Motta, Mariana Simas, Gabriel Kogan e Beatriz Meyer

Paisagismo:
Renata Tilli

Construtora:
Lock Engenharia

Luminárias:
Companhia da Iluminação, Lumini e Wallamps

Lâmpadas e reatores:
Osram

Iluminada por refletores subaquáticos, a raia transmite a sensação de que o volume de concreto flutua sobre o terreno.